



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

13 DE FEVEREIRO
PALANQUE — ENTRE ITAQUERA II E
III
SÃO PAULO-SP
DISCURSO AO INAUGURAR O CON-
JUNTO HABITACIONAL JOSÉ BONI-
FÁCIO

Senhor Governador de São Paulo, Paulo Salim Maluf,
Senhor Ministro do Interior, Mário David Andreazza,
Senhores Ministros de Estado,
Senhores Parlamentares,
Senhor Prefeito Municipal, Reynaldo de Barros,
Povo Laborioso de São Paulo:

As palavras que acabam de ouvir de três oradores que me antecederam foram carinhosas a meu respeito em demasia, uns por dever de ofício e amizade, outros por benevolência. Eu desejaria agradecer a todos eles, mas em particular um destaque à obra que vem realizando o Prefeito Reynaldo de Barros.

Anteontem, em Campinas, eu repetia para os campineiros que a casa própria é a segurança da família. Afirmei, ainda, ao inaugurar um importante conjunto habitacional, que a habitação condigna para o povo brasileiro está, como sempre esteve, entre os compromissos sociais mais importantes do meu Governo. Reitero ago-

ra, perante a nobre gente da cidade de São Paulo, as duas proposições que fiz anteontem.

São Paulo não pára, costuma-se dizer. E os paulistas repetem, alguns com euforia, outros com apreensão, essa asserção. Mas se é verdade essa evidência de que é impossível parar o crescimento de São Paulo, não devem parar também os responsáveis pela administração das crises decorrentes do gigantismo de São Paulo. Cumpre-lhes, atendendo aos reclamos do grande público, tentar afastar ou resolver as dificuldades decorrentes da explosão urbana.

Entre essas dificuldades, devemos destacar — porque sentida por largos segmentos da sociedade — o problema da casa própria. Afirmou o Ministro Andreazza, em seu discurso, que o plano habitacional idealizado no meu Governo marcha a passos firmes e que só durante o meu Governo foram entregues, no Estado de São Paulo, cerca de 300 conjuntos habitacionais, perfazendo um total de 125 mil unidades habitacionais.

Frisou o Senhor Ministro que só este ano o Sistema Financeiro da Habitação vai investir mais de 1 trilhão de cruzeiros no problema da casa própria. Itaquera, pela sua magnitude e grandeza, está sendo construída por etapas. Cerca de 30 mil unidades já foram entregues, entre casas e apartamentos, assim como milhares de outras serão em tempo breve.

Estou seguro de que as realizações do Governo neste campo vital, como tantos outros, não poderiam ter sido maiores, dada a difícil conjuntura em que vivemos. É preciso que o povo conheça com exatidão a atividade governamental, em particular a que diz respeito às exigências sociais de natureza básica para a população.

E se o fizer, se o povo assim o quiser, tenho absoluta confiança de que não há de regatear justiça ao Go-

verno, pelo que ele tem realizado com tanto sacrifício para atender aos interesses — a todos os interesses, diria eu — mais elementares da sociedade brasileira. E entre todos imensos interesses, é justo dar um destaque especial a esse problema cruciante do trabalhador brasileiro, que é o da casa própria.

Eu espero desse povo essa justiça.